



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira  
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE  
 Editor—*Manoel Gomes da Costa Freitas*

N.º 380

ANNO 8

Assignatura  
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.  
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—  
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO  
 FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
 1886

Annuncios  
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.  
 Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.  
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

# AO SR. MINISTRO DAS FINANÇAS

## PARECE INCRIVEL!

A' hora em que este jornal sahe para a sua distribuição habitual, ainda continua affrontando os principios da justiça e do direito a permanencia do snr. Eugenio Diniz d'Andrade Ferreira, no lugar de secretario de Finanças d'este concelho.

E' a maior violação que se está fazendo, não só aos sagrados deveres da democracia pura e bem entendida, mas tambem ás instantes e justas reclamações de todo o povo d'esta região.

O snr. Secretario de Finanças, vendedor e comprador de burros e cavallos, negociante de mil generos, executor *à la diable* de leis suas, interpretadas ao seu saber para martyrio e desgraça dos seus inimigos pessoas e politicos, continua á frente d'uma repartição que devia de estar acima de odios e de creaturas mesquinhas e rancorosas.

No entanto, os horrores das illegalidades que esse funcionario publico tem commettido, a serie de incidentes e tropelias que a sua acção aqui tem causado, são a cada passo, e successivamente desenrolados na imprensa do paiz e designadamente na da capital.

A «Lucta», a «Republica», o «Dia», a «Nação», a «Justiça» de Braga, esta num recente e fundamentado libello, tem profligado a nefasta influencia d'esse homem n'um cargo de tão melindrosa execução.

E apesar de tudo isto, snr. Ministro das Finanças, V. Ex.<sup>a</sup> continúa a manter aqui esse homem, seu subalterno, que está a fazer um pessimo serviço á Republica para só satisfazer a sua ambição e a sua vaidade! Até quando durará esta insustentavel affronta aos povos d'este concelho? Ou dar-se-ha o caso de que em nome da *politica democratica* se queira aqui conservar um funcionario de tal jaez?

Mas isso seria um cumulo; além de que, em virtude das accusações ultimamente feitas na imprensa a essa creatura, não pode fazer-se demorar uma syndicancia *a sério* aos actos que até hoje tem impunemente praticado.

O snr. Ministro não será homem com força para a mandar fazer?

Pois aqui continuaremos a bradar, até apparecer um governo ou ministro que queira fazer justiça contra um homem que consciente e malvadamente pretende cavar a ruina moral e economica a muitos dos habitantes d'este concelho. Proval-o-hemos nos numeros seguintes.

## PORTO DE ABRIGO-COMERCIAL DOS CAVALOS DE FÃO

Somos informados de Lisbôa, acerca deste porto, que em cousa alguma afrouxou a atividade empregada para levar a efeito a execução deste importante melhoramento nacional, antes se ha escandecido; que, apenas resolvidos alguns preliminares financeiros, de somenos importancia, será abordado o illustre ministro do fomento para lhe ser entregue o pedido da concessão, no que ha a suprema confiança de ser deferido; que para muito breve, este porto

dos «Cavallos de Fão», será uma esplendida realidade! . . .

Como é para rejubilar-se de patriotica alegria e contentamento, saber-se que Portugal ainda conta homens da genuina raça portugueza, que sobrepõem os sagrados interesses vitaes da Nação ao mesquinho e sordido interesse politico! . . .

### UMA BANDEIRA

#### ARTISTICA

Reflectem-se sobre o bom nome e os nobiliarchicos pergaminhos d'esta villa, todas as honras que quer aqui, n'este *mare magnum* da diaria intriga caseira e da invejasinha soêz, quer lá ao longe, nos grandes meios de lucta e de victoria sejam entre applausos conquistados por os seus mais estremecidos e mais dignos filhos.

Coube n'este momento a

Manoel Vianna, o nosso presante e intelligente amigo que aqui e em Lisboa, onde reside, em cada um dos que o conhecem tem uma amizade e uma dedicação, coube n'este momento ao illustre professor da Escola Industrial Affonso Domingues, mais uma vez elevar bem alto e com gloria o nome da modesta villa onde nasceu.

Toda a imprensa da capital se tem referido ao facto: o fino e artistico desenho que aquelle nosso amigo fez, para uma rica bandeira destinada ao Collegio Moderno,

de Coimbra.

O «Dia», por exemplo, publica a seguinte noticia, sobremaneira honrosa para o distincto professor.

«Vimos hontem quasi terminada uma bandeira para o Collegio Mondego de Coimbra, executada pelas distinctas bordadoras as sr.<sup>as</sup> D. Clara Ornellas e Leonor Rodrigues, antigas alumnas da Escola Industrial Principe Real. Este trabalho, a que nos havemos de referir mais circunstanciadamente, foi desenhado e dirigido pelo nosso amigo e antigo director d'aquella Escola e actualmente professor da Escola Industrial Affonso Domingues, snr. Manoel José Gonçalves Vianna.

Consta-nos que por estes dias será posto em exposição, n'uma das principaes casas do Chiado, este trabalho, muito digno de ser admirado.

Homens, como Manoel Vianna, sabem honrar o pres-

tigio de Espozende, longe de coteries políticas e longe mesmo, o que mais dóe á sua alma de espozendense dedicado, do seu artistico chalet inglês, que este anno receberá a visita do distincto antigo director da Escola Industrial Principe Real.

Por isso é que nos congratulando por mais este triumpho que este noso amigo que já tem o seu nome assignalado no ambito da arte nacional, acaba de obter, não queremos perder este ensejo para o felicitar por o successo que a sua recente obra tem merecido, e a que mais devagar nos referiremos, quando for exposta ao publico.

## Quien todo lo manda

Dizem que ha para ahi uma questioeula entre o nosso famigerado finanças e a Camara Municipal, a respeito do junco da beira rib.

Não sabemos o que ha, mas o que é certo é que Sua S.<sup>a</sup> faz transitar pelas ruas da villa o tal esturme deixando as mesmas imundas.

Da maneira que isto vae e com a tendencia que o dito finanças tem para a alquilaria, estamos certos de que ainda havemos de ver atrelados ao seus carrinhos certas autoridades cá do burgo.

## Encerramento das escolas moveis

Foi publicada uma portaria, mandando encerrar, no dia 31 do corrente, as escolas primarias moveis, por se ter reconhecido que nos ultimos dois mezes diminuiu consideravelmente a sua frequencia, e determinando que os professores enviem ao ministerio da instrucção, até 15 de agosto, um relatorio do serviço que fizeram durante este anno lectivo.

## Visita

De passagem estiveram n'esta villa, no passado domingo, os snrs. Eduardo Andrade Villares e seu filho, capitalista, Henrique da Cunha Porto, vice-consul da Argentina, dr. José Augusto Pinto da Silva, medico especialista, e Flavio de Mattos Sampaio, capitalista, que a caminho de Vianna do Castello aqui estiveram n'um esplendido automovel.

No regresso, os illustres excursionistas visitaram es mais importantes edificios e admiraram os mais formosos pontos panoramicos d'esta localidade, acompanhados pelo nosso bom amigo e intelligente empregado da firma Garland, Laidley & C.<sup>a</sup>, do Porto, snr. Francisco Bento da Rocha, tendo tido todos as mais elogiosas palavras de referencia durante os momentos com que honraram com a sua visita esta pittoresca villa.

Estes cavalheiros manifestaram muita vontade de

visitar os «Cavallos de Fão» mas a maré não os deixou.

## Dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia

Falleceu, na passada segunda-feira, no seu illustre solar de Belinho, S. Paio d'Antas, o snr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia.

O seu passamento, que apezar dos padecimentos que ultimamente o vinham sacrificando constituiu uma dolorosa surpresa representada tambem uma cruciante e perduravel mágua em todos aquelles que de perto conheceram o diamantino character, a inexcusable fidalguia, e os admiraveis dotes de valor do saudoso extinto.

De uma lhaneza e honradez identicas á nobiliarchica ascendencia com que honrava a sua genealogia, o snr. dr. José Bernardino, a par d'uma profunda saudade, deixa n'uma innumeravel série de pessoas que com elle conviveram, a inolvidavel gratidão por inexcusáveis provas da mais requintada fidalguia, e da mais captivante franqueza.

São proverbias no Minho e quasi diriamos em todo o paiz, estas virtudes secularmente peculiares á illustre Quinta de Belinho.

Por isso é que n'este momento, ao noticiarmos o passamento d'aquelle que até hoje foi, sem favor, o mais lidimo representante da alta aristocracia, pelo sangue e pelo character, de todo o Minho, não podemos deixar de rememorar n'estas rapidas palavras o vulto nobre e distincto do bondoso fallecido.

O seu desaparecimento faz falta no nosso pequeno meio.

D'um porte correcto e elevado, que a todos servia de exemplo, de uma erudição que difficilmente encontraria similar entre quem como elle por passatempo e curiosidade compulsava os livros, de uma benemerencia que faz derramar lagrimas de saudade e gratidão a tantos e tantos pobres, a figura inolvidavel do illustre extinto viverá eternamente na memoria de todos os habitantes d'este concelho.

Deixamos, pois, aqui exarada a nossa profunda saudade por aquelle que durante tantos annos foi o representante do nobre solar dos Cunhas, da Quinta de Belinho.

Realisou-se homtem o enterro do saudoso fallecido. O feretro foi acompanhado á egreja matriz de S. Paio d'Antas, e d'esta para o cemiterio parochial, por uma grandiosa representação do que havia de mais respeitavel e distincto n'este concelho e nos concelhos limitropbes.

Foi uma imponente ma-

nifestação de saudade á memoria de tão egrégio extinto.

A' familia enluctada, os nossos mais sinceros sentimentos.

## COMO ESTA?

### Se não se sente bem as Pilulas Pink não tardarão a cural-o.

Como está? Como passou? Não é só por vã fórmula de urbanidade que em quasi todos os paizes do mundo as primeiras palavras, trocadas entre pessoas conhecidas, são para se indagar, antes de mais nada, o estado reciproco da saude. Passar bem de saude deve constituir a nossa essencial preocupação e não ha nada estúpido do que a attitude de certos individuos, que alardeiam não se importarem mesmo nada com a saude respectiva. A saude é o nosso mais precioso thesouro n'esta vida: o primeiro e o mais importante dos nossos deveres é estar bem de saude. O nosso primeiro cuidado, quando estamos doentes, deve ser procurar o remedio que possa curar-nos.

As Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um precioso tonico do systema nervoso, proporcionam uma cura rapida todas as vezes que a doença tem por causa a pobreza do sangue ou a debilidade nervosa. Se a vossa saude deixa a desejar, se sentis declinar as forças, tomae sem mais demoras as Pilulas Pink.



A snr.<sup>a</sup> D. Luiza de Jesus Simões, que reside em Lisboa, na rua de S. Lourenço, 7, 2.º andar, escreve-nos:

«Meu filho João da Costa, que tem 14 annos de idade, teve uma febre de cujas consequencias lhe era muito difficil arribar. Sentia-se muito anemico e não conseguia recuperar as forças. Fiz lhe tomar bastantes fortificantes, mas nenhum d'elles dava o resultado desejado. Um dia, farta de gastar dinheiro sem nenhum proveito, tive a inspiração de lhe fazer tomar as Pilulas Pink. Pois, desde esse mesmo dia em diante, a sua cura caminhou a grandes passos. Agora está rijo e forte, tem muito bom aspecto e passa perfeitamente bem.

As Pilulas Pink são destinadas de acção sobre as doenças agudas: febre typhoide, escarlantina, sarampo, diptheria, etc., e pela sua acção sobre o sangue e o systema nervoso, curam a anemina, a chlorose das jovens, a fraqueza geral, as perturbações intimas das mulheres, as doenças de estomago, as dores rheumaticas e a fraqueza dos nervos, molestias benignas na apparencia, mas que podem tem consequencias temiveis, porque collocam o organismo em estado interior de resistencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmácias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102º Largo de S. Domingos, 103.

## Inspecções militares

No penultimo numero, por lapso, dissemos teriam logar as inspecções militares nesta villa nos dias 11, 12 e 13 de julho, sendo as mesmas nos referidos dias do mez corrente. Fica ratificado o engano.



Novidade litteraria:

## LONGES

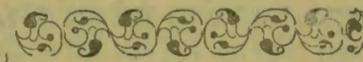
VERSOS

por

ALVARO PINHEIRO

A' venda na livraria Espozendense e livrarias de Lisboa, Porto e em outras do paiz.

Preço 400 reis, franco de porte.



## A melhor filosofia

E' de Antonio Zambrana, conceituado jurisconsulto, catedralico e jornalista cubano, o seguinte trecho que traduzimos com amor do seu belo volume intitulado *El Secreto de Oro*.

«Mais ciencia existe no Evangelho de S. João ou de S. Marcos, por exemplo, que em todas as codificações e regulamentações com que durante seculos se tem roubado e enganado mutuamente.

Por isso disse Jesus com genio verdadeiramente sublime: «Eu venci o mundo.»

Estas palavras condizem muito bem com est'outras que deixamos ditas numa das nossas *Reflexões*: Por maiores esforços que o homem faça, jamais conseguira uma filosofia que se baseia um mais reto criterio do que este conceito de Cristo: «Amai-vos uns aos outros.»

J. Fontana da Silveira.

## DR. ANTONIO TAVEIRA

No passado domingo, de visita ao nosso illustre amigo e distincto advogado snr. dr. Sousa Ribeiro, secretario geral do governo de Moçambique, esteve em Espozende o snr. dr. Antonio Taveira de Carvalho, habil engenheiro da Direcção das Obras Publicas do Porto. Sua Ex.<sup>a</sup>, admirador e conhecedor de quasi todas as belezas panoramicas do nosso paiz, achou surpreendentes de encanto as margens do formoso Cavado, onde teve occasião de assistir a um improvisado pic-nic a que assistiram algumas das mais distinctas familias d'esta villa.

Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AU CHIADO)

Telephone 2079. Teleg.: Agencia L.

## ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

## As doenças das mulheres.

Geralmente começam na idade da maturação ou no periodo do declinar da maternidade, e são produzidas ou aggravadas por impurezas do sangue. Estas molestias incomodas e dolorosas podem ser aliviadas e curadas pelo uso persistente da «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Purifica o sangue e produz uma circulação regular. Restitue ás faces que se tornaram pallidas a florescencia da saude e vitalisa e fortalece todos os orgãos do corpo.

A prostração do corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se prontamente com a «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Fortalecendo o organismo, desenvolve o apetite, tonifica o figado e os rins ao estado normal e torna o fraco forte.

A' venda nas boas farmacias e droquarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios jerais para Portugal; Jomes Cassels & C.<sup>a</sup>, Succsores.—Rua Mousinho da Silveira-85.-1.º—Porto.

## FÃO, 5.

## Poupa-macha

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas escrupulosas pretendem affirmar que a nossa local do numero 378 d'este jornal allude a pessoa do snr. Eliseu Paturro, nós expontaneamente declaramos o contrario, pois que com esse cavalheiro estamos nas melhores relações de amizade.

Busquem primeiramente esses espiritos temerarios saber quem já em tempos quiz arpoar uma soberba *camellia* na terra das *fatiotas* dos seus irmãos, que desde logo terão em fóco a inoffensiva *poupa-macha* que tanto os preoccupa.

—A' nova directoria da Associação «A Democrática», foi entregue em sessão extraordinaria de 19 do mez findo, pelo socio snr. Joaquim Fernandes Monteiro Junior, a quantia de 91\$50 producto duma subscripção iniciada pelo mesmo snr. na cidade do Rio de Janeiro, cujas condições exigidas pelos respectivos subscriptores se acham exaradas na acta competente.

Do beneficente acto que acaba de praticar o snr. Monteiro, transparece a sua boa vontade pelo engrandecimento da nova associação da qual foi um dos principaes fundadores.

—De visita a seu irmão snr. dr. Manoel E. da Silva, distincto medico em Monção, partiu o nosso amigo sr. Cherubim Evangelista, que de ha dias aqui se encontra em gozo de licença.

—Para as Pedras Salgadas, a fazer uso das suas ricas aguas, partiu hontem o ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco de Campos Moraes.

—Entre nós já se encontra a rica e illustre familia Corrêa Leite, o verdadeiro conforto dos nossos pobres.

Os infelizes suspiravam a cada momento pela vinda

de tão distincta familia por que è d'ella que espargem os raios consoladores, estabelecendo mesadas a uns e estendendo quotidianamente a sua benefica mão a outros enxugando tanta lagrima.

Sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos já visitaram o nosso vasto Hospital-Asylo, onde foram encontrar na galeria dos demais bemfeitores o retrato da saudosa e caritativa D. Amelia Corrêa Leite.

Saudando suas ex.<sup>as</sup> tomamos a liberdade de lhes apresentar-mos os nossos cumprimentos.

—Tambem entre nós se encontra o sr. Augusto Mattos e familia, da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos. —No proximo dia 8 chegi a familia Novaes do Porto.

—Para Vizella partiu o nosso amigo sr. Eduardo Veiga da Silva, onde conta permanecer quinze dias.

—De visita a seu filho e nosso amigo sr. Francisco Abreu, digno aspirante de finanças, tem estado entre nós o sr. Pedro Abreu, a quem cumprimentamos.

Y.

Encontra-se entre nós com sua ex.<sup>ma</sup> familia o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio de Souza R. Beira, da capital, director e proprietario da «Revista Colonial» e um dos mais distinctos advogados de Lisboa. Cumprimos S. Ex.<sup>a</sup>.

Tambem se encontram no seio de sua familia os srs. dr. Henrique de Barros Lima e Lauro de Barros Lima, a descansar dos seus estudos.



As ruas além da Ponte, Largo Rodrigues Sampaio, Rua Veiga Beirão, Rua Castro Monteiro, até a residencia do sr. Secretario de Finanças d'este concelho, acham-se quasi intransitaveis, tal é a abundancia de entulhos que cabiram das inumeras carradas de junco e feno que este funcionario mandou conduzir para sua casa.

Vae com vista a presidencia da nossa Camara este vergonhoso abuso.

## Convite

José da Silva Vieira, industrial, da villa de Espozende, tendo sido injustamente collectado no corrente anno, com duas industrias diversas na matriz industrial d'este concelho, sendo uma como proprietario de papelaria e outra como proprietario de empreza jornalística, o que constitue já por si uma inexplicavel interpretação da lei, n'um meio pequeno e pobre como este,—vem convidar o sr. Secretario de Finanças e os seus informadores officiaes ou particulares a que, em nome da justiça e da verdade, queiram vir de visu certificar-se no meu es-

tabelecimento, sito na Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9, de que embora exercesse taes industrias diversas, o que não é verdade, só o poderia fazer n'esse estabelecimento, pois é o unico que possuo, com uma unica sala para negocio, um só balcão para elle e com as entradas para o publico exclusivamente na referida rua.

A verificação d'estes factos pelos proprios que n'uma cegueira de odio e de vingança procuram por todas as formas attingir-me, convencel-os-ha mais uma vez da injustiça e da desigualdade que para commigo commetteram, collectando-me com duas industrias que mal me podiam compensar de tão pesadas contribuições.

Foi assim que muito rectamente em recurso julgado n'esta comarca pelas referidas inscripções na matriz, o entendeu o seu ultimo digno e sábio Juiz, dando provimento ao recurso que interpuz contra a repartição de Finanças.

E ninguem poderá argumentar que o sr. Secretario de Finanças conhece melhor a lei e o meu estabelecimento, do que aquelle digno magistrado.

E se os meretissimos juizes do S. T. A. que acabam de julgar a questão em ultima instancia me foram desfavoraveis, deve-se talvez isso a que S. Ex.<sup>as</sup> desconheciam o meio onde a questão nasceu, fiando-se demasiadamente na probidade profissional de quem quer que fôsse.

De qualquer forma, porem, o que se conclue é que se uns desconhecem a verdade n'esta questão, outros fingem desconhecer-a.

E para evitar maus juizos, para encurtar razões e para nos ficar livre a rota a seguir n'esta questão de moralidade, é que começamos assim por convidar o sr. Secretario de Finanças ou algum dos informadores fiscaes, nos termos que ficam expostos, e por maioria de razão fica este convite sendo tambem extensiva á Junta de Repartidores, para que mais tarde, á sombra d'um mal entendido temor, qualquer cobarde se tente desculpar das suggestões em que malevolamente se deixar imbuir.

Espozende, 24 de Julho de 1914.

José da Silva Vieira.

### Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

**P**ela comarca de Espozende, se processam uns autos d'acção commercial em

que é autora Ana Lopes Pinheiro Vilachãa ou Ana Pinheiro Vilachãa casada, da freguezia de Fão e réus Tereza do Vale e marido Francisco José do Vale, este auzente em parte incerta no Brazil e aquella residente na freguezia de Gemezes; e Manoel de Faria Lopes Junior, casado,

lavrador, residente tambem em Gemezes; e neles correm editos de trinta dias que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o réu Francisco José do Vale, para em dez dias posteriores ao acabamento do prazo de dez dias, contando-se este findo que seja o praso dos editos, impugnar, querendo, a dita acção em que a auctora pede que este réu e e os demais lhe paguem a quantia de 49\$90, de capital, 40\$ de multa, e mais despezas legais e juros que afinal forem liquidados servindo de base ao pedido uma letra aceite pela ré e sacada pelo réu Manoel de Faria Lopes Junior, sendo a divida feita para despezas de alimentos para a ré.

Espozende 17 de Julho de 1914.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. Pereira.

### Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do terceiro

oficio Escrivão — João Vinha — e na acção que, segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907, move Antonio Fernandes da Costa Torres, casado, proprietario da freguezia de Apulia, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio citando o réo Joaquim José Donas, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para os termos da mesma acção, em que o auctôr pede para lhe ser paga a quantia de 21\$30 que lhe deve do fornecimento de quinhentos e vinte e dois litros de milho, e para no praso de dez dias, a contar decorridos que sejam os primeiros dez dias posteriores ao findamento do prazo dos editos impugnar, querendo, a mesma acção e o seu pedido, sob pena de ser afinal condemnado no mesmo pedido, com custas e procuradoria.

Espozende, 3 de agosto de 1914.

O escrivão do terceiro oficio,

João Gomes Vinha

Verifiquei. O Juiz de Direito substituto,

Pereira.

Comarca de Espozende

## ANUNCIO

1.ª publicação

**P**ela comarca, de Espozende e no inventario orfanologico por obito de José Felix Rodrigues Soares, falecido nos Estados Unidos do Brazil; correm editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o herdeiro Delfino Rodrigues Soares, auzente em parte incerta no Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 27 de julho de 1914.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei: O Juiz de Direito substituto, Pereira.

Acaba de publicar-se

## FOLCLÓRE

da

## Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

## O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do consagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUGUESE DE LOPES & C.º  
119, R. do Almada, 123—PORTO

## A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

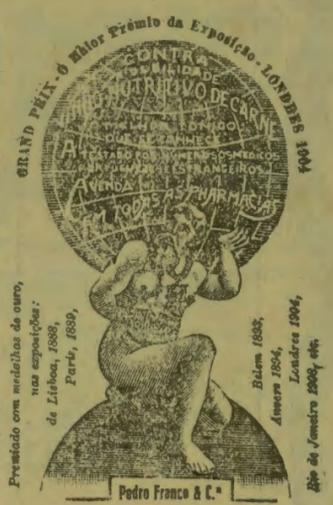
ESPOZENDE

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficinumeralos no presente annuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Jacacio Costa.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Deposito Geral FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.º RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX de l'Exposition-Londres 1904.

Xarope Pectoral James

Printado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1883, Anvers 1885, Londres 1883, Paris 1889, Janeiro 1891, Anvers 1894, Lisboa 1894, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heuteio contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas.

Legalmente autorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A ver a sua rotula as parafusadas.

Novidade literaria

## A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSÉ AGOSTINHO

É um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista.

1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense Ledo-  
eis & C.º—Rua do Almada, 123—  
PORTO.

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71A, 9111

## ESPOZENDE

### O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

#### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de ciz ou brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 cada ma.

**POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a**

**10, 20 E 30 rs.**

cada um.

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

#### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para iluminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

#### SEM RIVAL

A  
**140,**  
**160,**  
**200** ATÉ **800**

**REIS**

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1914.

#### VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia